

Forma de apuração não possibilitará fraude, garante Francisco Rezek

por Miriam Lombardo
de Brasília

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Francisco Rezek, descartou ontem qualquer possibilidade de fraude na apuração das eleições. O ministro explicou que apesar de o TSE ter evitado, no esquema que montou, adotar uma postura excessivamente centralizante, todas as providências no sentido de se evitar a realização de fraudes nos estados onde a apuração foi paralisada durante a noite foram adotadas.

Na entrevista que concedeu aos jornalistas às 21 horas de ontem, mesmo ainda não tendo em mãos um resultado inicial das apurações, o presidente do TSE informou que os trabalhos estavam se desenvolvendo de forma bastante satisfatória. Francisco Rezek estimou que o resultado final e a proclamação oficial dos nomes dos dois candidatos que disputarão o segundo turno desta eleição presidencial serão anunciados no próximo dia 27. Rezek fez questão de informar que a orientação do TSE às juntas apuradoras foi a de que a preocupação maior fosse com a segurança na divulgação dos resultados, e não com a pressa de obtê-los.

Francisco Rezek elogiou a tranquilidade com que os

brasileiros procuraram as urnas no dia de ontem, e disse que o número de irregularmente relatadas ao TSE foi muito pequeno. As maiores diziam respeito a propagandas de candidatos que duas emissoras de rádio e uma de televisão do Estado do Paraná fizeram irregularidade durante a realização do pleito. Quanto à apreciação dos pedidos de impugnação de votos feitos pelos partidos aos Tribunais Regionais Eleitorais, Francisco Rezek disse que a Justiça procurará dar o devido valor a cada um dos votos e impugná-los se for necessário. "Nunca é bom deixar de dar o devido valor a um voto que seja", ressaltou.

O ministro salientou ainda durante a entrevista que, de acordo com informações preliminares fornecidas pelos TRE, esta eleição deverá registrar um número bastante baixo de abstenções e votos nulos ou brancos. Segundo informações fornecidas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, pouco mais de 3,2 milhões de brasileiros procuraram suas agências para enviar a seus estados de origem sua justificativa pelo não comparecimento às urnas. Este número foi considerado relativamente baixo pelo TSE.